

01/12/2015 20h03 - Atualizado em 01/12/2015 20h13

Santos terá plano de ação contra mudanças climáticas até 2016

Decisão foi anunciada nesta terça-feira (1º), durante um workshop. Pesquisa apontou que o nível do mar em Santos aumentará 36 cm até 2050.

Do G1 Santos

FACEBOOK

TWITTER

G+

PINTEREST



Pedestre é atingido por ondas que invadiram calçada na ressaca do mar (Foto: Mário Viola/Futura PRes/AE)

A cidade de Santos, no litoral de São Paulo, contará com um plano para enfrentar as alterações climáticas, como a elevação do nível do mar, em até um ano. A decisão foi anunciada nesta terça-feira (1º), em um encontro que discutiu as mudanças climáticas, realizado na Associação Comercial de Santos.

Uma pesquisa internacional apontou que o nível do mar na cidade de Santos deverá aumentar 36 centímetros até 2050. Além do volume de água, a principal mudança de cenário já ocorre na região da Ponta da Praia, onde a faixa de areia é cada vez menor por conta da erosão. A sensação de que o trecho está 'encolhendo' faz parte das mudanças climáticas que se intensificaram ao longo das últimas décadas e são alvo do estudo. Entenda todo o estudo clicando [aqui](#).



Buraco quase chegou ao calçamento onde ficam os quiosques de Santos, SP (Foto: Ivair Vieira Jr/G1)

De acordo com informações da Prefeitura de Santos, o documento será elaborado pela Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima e será concluído em um ano.

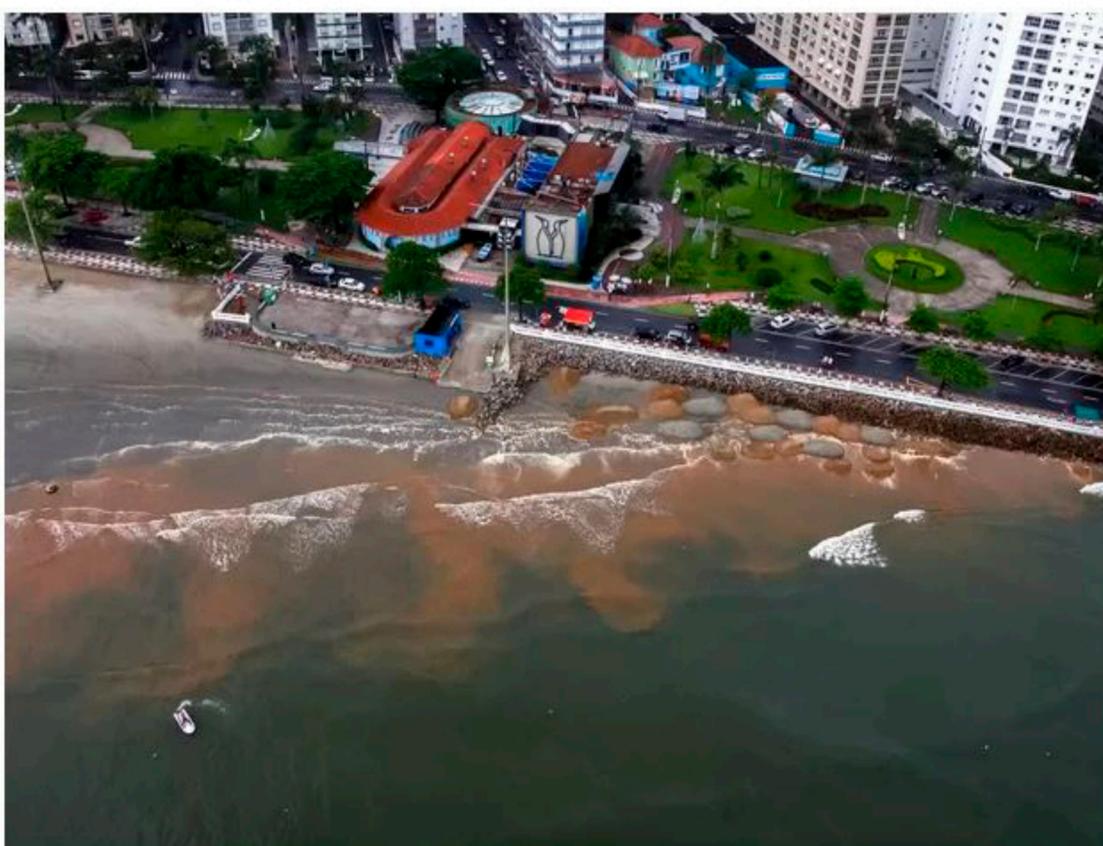
Segundo os estudos, a cidade precisa investir R\$ 238 milhões em medidas de adaptação para enfrentar a elevação do nível do mar.

A região que mais precisa de investimentos é a Zona Noroeste de Santos. De acordo com os estudos, o prejuízo, caso as medidas necessárias não forem tomadas, pode chegar a R\$ 236,4 milhões. Por isso, a cidade pretende investir R\$ 201,9 milhões em dragagem, sistema de comportas e estações de bombeamento e recuperação de mangue.

A Zona Sudeste, que conta com bairros como Boqueirão e Embaré, receberá o investimento de R\$ 36,5 milhões. A região passará por obras de engordamento/alimentação artificial da praia, muro de proteção e sistema de bombeamento e melhoria de comporta dos canais. Se as obras não forem realizadas, o prejuízo será de R\$ 1 bilhão.

Comissão

Participarão da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima, Nelson Gonçalves (Sedurb), representantes da pasta de Comunicação e Resultados (Secor), Meio Ambiente (Semam), Serviços Públicos (Seserp), Infraestrutura e Edificações (Siedi), Assuntos Portuários e Marítimos (Seport), Segurança (Seseg), Desenvolvimento Econômico e Inovação (Sedes) e da Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS).



Faixa de areia tem diminuído na Ponta da Praia, próximo ao Aquário (Foto: Sérgio Furtado / Arquivo Pessoal)